

ATUAÇÃO DO NUTRICIONISTA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE¹

Beatriz Suffert Acosta², Natalia Maldaner Salvadori³, Mônica Ariane Santos Otero Brizola⁴, Julia Carolina Taques Maciel⁵, Adriane Cervi Blumke⁶

¹ pesquisa desenvolvida no curso de Nutrição da Universidade Federal de Santa Maria

² Aluna do Curso de Graduação em Nutrição (UFSM), besufac@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

³ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição (UFSM), natisalvadori18@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁴ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição (UFSM), arianeotero@hotmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁵ Aluna do Curso de Graduação em Nutrição (UFSM), juliamacielt@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

⁶ Professora Orientadora, Doutora em Ciências Sociais, Curso de Nutrição (UFSM), adriblumke@gmail.com - Palmeira das Missões/RS/Brasil.

Introdução – A Atenção Primária à Saúde (APS) abrange a proteção, promoção e manutenção da saúde, prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e redução de danos. Em países emergentes, a frequência de doenças crônicas que acometem indivíduos com idade mais avançada, também tem atingido jovens adultos, crianças e adolescentes. Conforme a Lei 8.080/1990, no Brasil as ações de alimentação e nutrição devem ser empregadas de forma transversal às ações de saúde com o intuito de fortalecer a promoção da alimentação adequada e saudável no âmbito do SUS.

Objetivos – Discutir a importância do nutricionista no âmbito da APS por meio de revisão bibliográfica.

Métodos – Foram realizadas buscas em artigos publicados entre 2011 a 2020 nas seguintes plataformas: Portal de periódicos da CAPES, BVS, Scielo e Google Acadêmico. Escolheram-se as seguintes palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Sistema Único de Saúde e Nutricionistas. Como resultados, selecionaram-se 13 documentos sobre o tema.

Resultados – Os principais achados mostraram que, em 2018, o custo destinado ao tratamento de doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) no Sistema único de Saúde (SUS) chegou a R\$ 3,45 bilhões, 59% para tratamento da hipertensão, 30% para diabetes e 11% para obesidade. Esses custos são significativos e crescentes tanto para a sociedade quanto para o SUS. Ao mesmo tempo, provêm elementos para a decisão de prioridades e investimentos por parte dos gestores, dentre essas prioridades, a atuação do nutricionista torna-se essencial nas ações voltadas à alimentação e nutrição no SUS, como a vigilância alimentar e nutricional, a promoção da alimentação adequada e saudável, a prevenção das carências nutricionais e o manejo dietético da obesidade, diabetes e hipertensão arterial sistêmica. Tendo em vista o cenário de DCNT e

obesidade, a APS se destaca por ser uma medida de alta relevância para o desenvolvimento social e, nessa perspectiva, a atenção nutricional aplicada a APS é a forma mais econômica, ágil, sustentável e eficiente para o tratamento e combate à obesidade e doenças associadas à má alimentação. O nutricionista tem importância estratégica por atuar na resolução de problemas alimentares e nutricionais, na promoção da saúde e na prevenção de agravos e enfermidades relacionadas à insegurança alimentar. Na APS, os cuidados relacionados a alimentação envolvem a vigilância alimentar e nutricional, a estratificação de risco, as ações de promoção da saúde intersetoriais e com participação social, a promoção da alimentação adequada e saudável, o apoio ao autocuidado, a assistência terapêutica multiprofissional, inclusive àqueles que realizaram procedimento cirúrgico, e o encaminhamento a outros níveis de atenção e acolhimento adequado. Na rede básica de saúde não há obrigatoriedade do nutricionista, mas a estratégia de saúde da família se configura como um novo campo de trabalho para o mesmo, pois pode assegurar uma alimentação saudável como forma de promoção e prevenção da saúde. O nutricionista deve complementar a equipe multiprofissional, com o objetivo de orientar a população e os equipamentos sociais, sensibilizando e promovendo mudança dos hábitos alimentares. Nenhum outro profissional da saúde, além do nutricionista, possui formação para atuar na área de alimentação e nutrição dentro das comunidades e a presença desse contribui para a promoção da saúde da população. Cabe ressaltar também que a maioria dos nutricionistas realiza ações de alimentação e nutrição preconizadas para a APS, com ênfase nas práticas de promoção da alimentação, diagnóstico e cuidados nutricionais.

Conclusão – A partir dos pontos apresentados, é evidente os custos e os aspectos negativos na saúde pública decorrentes de doenças associadas aos hábitos de vida, especialmente a alimentação. Conclui-se que, dentro da APS, o nutricionista exerce o relevante papel de informar a população sobre a prevenção de DCNT, bem como na atuação frente ao apoio de ações multiprofissionais desenvolvidas localmente.

Palavras-chave – Atenção Primária à Saúde; Sistema Único de Saúde; Nutricionistas.